# Capitalismo aceitável?

***Orlando Fedeli***

## Cartas de nossos Leitores

## Pergunta

Nome: **Wagner**
Enviada em: **11/04/2004**
Local: **São Paulo - SP,**
Religião: **Católica**
Idade: **23 anos**
Escolaridade: **Superior em andamento**

Gostaria de esclarecer uma pequena duvida; Estou fazendo faculdade de Serviço Social e tenho aprendido tudo sobre Capitalismo e Socialismo e segundo veriquei nas respostas desse site, um Socialista nao poderá ser um Catolicista de coração (já verifiquei e concordo também), isso quer dizer que um Capitalista poderá ser ?? Eu sei que Capistalismo é "menos pior" que Socialismo, mas só por que é menos pior, isso faz com que seja aceitavel?

Então quer dizer que se amanhã surgir outro regime social melhor que Capistalismo, Não poderá ser Catolicista de coração, nem o Capistalista e nem o Socialista ??

## Resposta

Muito prezado Wagner, salve Maria !

É claro que a Igreja condenou a mentalidade moderna, desde que ela deu seus primeiros uivos, no fim da Idade Média, que foi também o fim de muitas coisas santas e boas, enquanto o Renascimento trouxe de volta o paganismo, a escravidão e a busca da vantagem pessoal acima de tudo.

E uma das coisas más que nasceram da morte da Idade Média foi o Mercantlismo e seu desejo de viver para o ouro.

Com efeito, o Mercantilismo colocou o fim do homem no ouro. O capitalismo é filho do mercantilismo e da Reforma protestante, especialmente de Calvino, como foi demonstrado por estudiosos do tema.

**Copyright © 1999-2014 - Associação Cultural Montfort - http://www.montfort.org.br/**

Para o capitalismo, *"time is money"*. Traduzindo isso, dever-se-ia melhor dizer que, para o capitalismo, *"life is money"*. A vida, não o tempo, é dinheiro.

Com o capitalismo, vive-se para ter dinheiro.

E dessa mentalidade capitalista se originou, como aborto monstruoso, o marxismo, ensinando que se a vida é para ter riquezas, "*o homem é um animal que trabalha*", na estúpida definição de homem, feita por Engels, definição que, muitos anos atrás, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, dirigida então por um católico esquerdista e socialistóide, impôs -- graças sempre à liberdade de pensamento e de consciência -- aos professores de História de todos os colégios do Estado.

E se os homens são animais que trabalham -- as formigas, já que elas são animais que trabalham, as formigas seriam então humanas? -- Os homens poderiam então ser tratados como animais de carga?

Foi o que fez Lenin. Foi o que fez Mao. É o que faz Fidel Castro, o tirano comunista de Cuba, que acaba de cumprimentar o nosso Presidente pela Reforma Agrária que está realizando no Brasil.

Por que será que o comunista Fidel Castro está contente com a reforma agrária de FHC, Dona Ruth, Jungman e Lula realizada com a pressão "externa" do MST?

O comunismo e socialismo tratam os homens como animais, pois são materialistas por princípio (e não venham a falar em socialismo "cristão").

Hoje, e aqui, limito-me a citar um texto de Pio XI na encíclica **Quadragesimo Anno**:

"Católico e socialista são termos antitéticos.(...) Socialismo religioso, socialismo cristão, são termos contraditórios. Ninguém pode ser, ao mesmo tempo, bom católico e verdadeiro socialista" (Pio XI, **Quadragesimo Anno**, Denzinger, 2270).
Erram então os que pensam que a Igreja apóia o socialismo, em que pesem as idéias heréticas de Frei Betto e do ex Frei Boff.
Erram os que pensam também que a Igreja apóia o capitalismo sem nenhuma restrição.
Se a Igreja condenou o comunismo ao ensinar que *"Intrinsecamente mau é o comunismo"* (Pio XI, encíclica **Divini Redemptoris**), ela também sempre fez críticas ao capitalismo.
Muitos pensam, erradamente, que o capitalismo se opõe ao comunismo.
Isso só é verdade em parte, porque o comunismo leva ao extremo o que deseja o capitalismo: a igualdade social e econômica. Repito: o capitalismo é o pai do comunismo. A oposição entre eles é apenas de grau, mas a doença, os princípios deles, são os mesmos.
É o que explica que tantos "milionários" capitalistas e tantos ""burgueses" abastados apóiem o comunismo.
Veja como sempre os Estados Unidos apoiaram, desde o princípio, "os grandes acontecimentos que se deram na Rússia", em 1917, como disse um presidente capitalista dos "States"... Repare a política seguida por Roosevelt, na Segunda Guerra Mundial...
Aqui mesmo, no Brasil, temos um senador infeliz que tem um nome de família milionária, e -- na medida em que ele pensa -- é marxistóide. E sua ex esposa, idem...
O capitalismo é o liberalismo na economia. Portanto, assim como o liberalismo político gera o comunismo, assim o capitalismo gera o socialismo na economia.
O liberalismo econômico mantém ainda alguns valores que o socialismo vai destruir, como o direito à propriedade particular, que, como explica Leão XIII, é um direito natural, e o direito natural à livre iniciativa, cada um trabalhando no que quiser, como quiser e quanto quiser. Por isso, no capitalismo, a Igreja aprova o reconhecimento do direito natural a ter propriedade particular, assim como o direito de livre iniciativa, contra o coletivismo e o dirigismo socialista.
Entretanto, a Igreja condena, e sempre condenou, no capitalismo, a separação entre economia e moral, típico principio liberal, como condena também a livre concorrência absoluta e sem freio, que, de fato, acaba com a própria concorrência, criando monopólios preparadores da socialização da economia.

**Copyright © 1999-2014 - Associação Cultural Montfort -** http://www.montfort.org.br/ 

O capitalismo -- como todo liberalismo -- tem o grave erro de separar a economia da moral objetiva e natural. O lucro passa a ser um fim a ser obtido de qualquer forma. Assim como o liberalismo separou o Estado da Igreja, assim também o capitalismo --aplicação do liberalismo à política -- separou a economia da moral. Isto é o que produz todas as injustiças do capitalismo que os marxistas, a CNBB sovietizada, e os demagogos políticos exploram para propulsionar o socialismo.
O segundo ponto negativo do capitalismo liberal, a que aludi mais acima, é a livre concorrência absoluta, que, ao final, elimina toda concorrência, criando oligopólios controladores totais do mercado.O que facilita, afinal, o triunfo do socialismo.
O socialismo tem a mesma filosofia materialista e evolucionista do comunismo: o materialismo histórico de Karl Marx.
O socialismo pretende, como o comunismo, estabelecer a igualdade econômica e social. Enquanto o comunismo pretende apressar a evolução para a igualdade econômica e social por meios violentos -- (greves, guerrilha, revolução, guerras internacionais) -- o socialismo afirma que a revolução, sendo um processo natural, não pode ser apressada pela violência, não pode saltar etapas de seu processo. O socialismo só pretende facilitar a evolução para a igualdade econômica e social, por meio de reformas legais. As leis igualitárias seriam as parteiras da revolução.
A Igreja Católica sempre condenou tanto o socialismo e o comunismo. Ela afirma que a igualdade é condenável (Peço-lhe que leia meu trabalho sobre igualdade e desigualdade de direitos, no qual mostro como o bom senso, São Tomás, a Revelação, o próprio Jesus Cristo, e o ensinamento de todos os Papas são contrários à igualdade enquanto tal).
Desculpe-me a brevidade desta resposta. Os problemas que você me colocou exigiriam muito maior explanação. É claro que, sendo o tema tão vasto, haveria muito mais a dizer. Creio porém que, nos limites de um e-mail -- que não pretende ser um tratado de economia política -- já é suficiente para atender sua dúvida, ademais que a exigüidade de meu tempo me obriga a ser bem sucinto. Infelizmente.
In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli

---

Para citar a resposta desta carta:

**Fedeli**, Orlando - *"**Capitalismo aceitável?**"*
MONTFORT Associação Cultural
http://www.montfort.org.br/index.php?secao=cartas&subsecao=politica&artigo=20040723134233
Online, 11/05/2014 às 21:53h

---